



BOLETIM INFORMATIVO DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL DE MONTES CLAROS - MG

29 de junho de 2023

Realização: Prof. Ms. Rogério Martins Furtado de Souza
Coordenação: Prof. Dr. Roney Versiani Sindeaux

Situação em Maio de 2023

Em Montes Claros, o saldo obtido em maio na relação entre as admissões e os desligamentos foi positivo, com a criação de 276 novos postos de trabalho. Foi o mais expressivo até o momento no ano, sendo, porém bem inferior ao saldo de 1024 obtido em maio de 2022. O que propiciou o saldo positivo foi o aumento de 5,6% no número de admissões e a queda dos desligamentos em 0,9%.

Em 2023 o crescimento do número de trabalhadores vinculados frente a 2022 está em 0,3%, percentual bastante inferior aos obtidos nos cenários nacional (1,7%), estadual (2,25%), e regional sem Montes Claros (1,28%), o que deve reforçar a preocupação quanto aos aspectos que estariam impactando negativamente o mercado de trabalho local.

Foram admitidos em Montes Claros 2.161 trabalhadores do sexo masculino (58,4% do total) e desligados 1.933 (56,4%). Foram admitidas 1.540 trabalhadoras (41,6%) e desligadas 1.492 (43,6%). Observa-se assim que no mês ocorreu uma situação relativamente diferente do que vem ocorrendo nos meses anteriores, visto que nos últimos 24 meses é apenas a sexta vez em que o saldo masculino foi melhor que o saldo feminino.

Merece destaque o fato de que o saldo acumulado nos últimos nove meses está negativo em -326 postos de trabalho, estando o sexo feminino com um saldo de +107 postos de trabalho e o sexo masculino com um saldo negativo de -433 postos de trabalho.

O perfil dos trabalhadores do sexo masculino mais procurado no mês é constituído por trabalhadores com ensino médio completo e idade entre 18 e 24 anos. Observou-se também um saldo representativo na faixa etária dos 30 aos 59 anos, também com ensino médio completo e na faixa dos 40 aos 49 com o ensino superior completo. Por outro lado, todas as faixas com no máximo o ensino fundamental completo obtiveram saldo negativo.

Os trabalhadores foram contratados para trabalhar principalmente nos setores da construção civil e de serviços, com salários entre 1,01 e 2 salários mínimos. Houve também um bom saldo no setor do comércio, na faixa salarial entre 1,01 e 1,5 salários mínimos. Cabe observar também a ocorrência de um saldo positivo representativo na faixa do 3,01 a 4 salários mínimos, gerado principalmente no setor de serviços.

O maior desligamento de trabalhadores aconteceu na indústria, abrangendo todas as faixas salariais de até 2 salários mínimos. Houve também um desligamento expressivo no setor de serviços na faixa do 0,51 a 1 salário mínimo.

Quanto às trabalhadoras, a única faixa etária com saldo positivo foi a que compreende dos 18 aos 24 anos e a única faixa de escolaridade que obteve um saldo positivo expressivo foi a do ensino médio completo. A maior perda se deu na faixa etária dos 25 aos 29. As trabalhadoras foram contratadas para trabalhar principalmente no setor de serviços, com salários entre 1,01 e 1,5 salários mínimos.



O maior desligamento de trabalhadoras foi também nos serviços, envolvendo a faixa salarial de 0,51 a 1 salário mínimo. Os setores da indústria e do comércio apresentaram um pequeno saldo negativo.

Tanto para os trabalhadores quanto para as trabalhadoras o saldo positivo foi gerado pelas empresas com até 4 funcionários e pelas empresas com 100 a 249 funcionários.

No mês, a faixa etária dos 18 aos 24 anos foi a mais procurada, respondendo por quase 90% dos saldos positivos apurados em todas as faixas. Analisando os dados dos últimos nove meses, observa-se que apenas as faixas que compreendem a idade de até 24 anos vem mantendo um saldo positivo.

Quanto a escolaridade, o ensino médio completo representa 84,7% dos saldos positivos apurados em todas as faixas. Superior completo e pós-graduação vem na sequência com 12,5%. Todas as faixas com até o ensino fundamental completo tiveram saldo negativo. Nos últimos nove meses, apenas a faixa do ensino médio completo mantém um saldo positivo.

Quanto a faixa salarial, no mês a faixa do 1,01 a 1,5 salários mínimos respondeu por 85,8% dos saldos positivos obtidos. Ampliando a faixa de modo a compreender o intervalo de 1,01 a 2 salários mínimos essa responderia por 94,1% do saldo positivo obtido. Obteve saldo negativo mais expressivo a faixa de 0,51 a 1 salário mínimo. Nos últimos nove meses, a faixa do 1,01 a 1,5 salários mínimos responde por 80% dos saldos positivos obtidos, seguida pela faixa do até 0,5 salários mínimos com 16,5% dos saldos positivos.

As microempresas com até 4 trabalhadores respondem por 74,5% dos saldos positivos obtidos no mês, seguidas pelas empresas que tinham entre 100 a 249 trabalhadores, com 21,4% desse saldo. As empresas de pequeno porte e as grandes empresas obtiveram um saldo negativo expressivo. Nos últimos nove meses, a faixa das empresas com até 4 trabalhadores responde por quase todo o saldo positivo gerado (98,4%). Já as grandes empresas (com 500 ou mais funcionários) respondem por 53,2% do saldo negativo gerado, seguidas pelas empresas com 250 a 499 trabalhadores, com 20,3%.

Tais dados aparentam indicar que o perfil do mercado de trabalho formal da cidade está em um processo de mudança, com a diminuição da representatividade das grandes empresas, especialmente as industriais, e o aumento ainda maior da importância das microempresas dos setores de serviços e comércio. Um aspecto negativo deste aspecto é a redução do valor dos salários pagos, o que impacta na queda da massa salarial e conseqüentemente da redução da geração e circulação da renda.

No mês, o salário médio pago nas admissões foi de R\$ 1.662,57, 4,9% superior à média paga nos desligamentos que foi de R\$ 1.580,35. O movimento entre as contratações e os desligamentos proporcionou um acréscimo de cerca de R\$ 735.600,00 reais a massa salarial dos trabalhadores formais atuantes no município. Porém, observado os dados dos últimos nove meses, o saldo permanece negativo em cerca de 4,4 milhões de reais.

Para os trabalhadores do sexo masculino a diferença entre os valores médios pagos nas admissões frente aos desligamentos é de +6,5% enquanto que para as trabalhadoras a diferença é de aproximadamente +1,8%. Porém, nos últimos nove meses essa diferença é negativa, sendo de -7,8% no total, -2,5% para os trabalhadores do sexo masculino e -15% para as trabalhadoras.

A análise dos dados do cenário dos últimos nove meses, permite considerar que os salários médios oferecidos às novas contratadas do sexo feminino foram mais baixos do que o que era pago tanto para os trabalhadores do sexo masculino quanto para as próprias trabalhadoras que foram desligadas.



Observou-se em maio que o setor que mais empregou foi a construção civil, respondendo por 46,7% do saldo positivo gerado, sendo seguida pelo setor de serviços com 38,1% dos saldos positivos. No sentido contrário, a indústria fechou 122 postos de trabalho e a agropecuária 9 postos.

Nos últimos nove meses, o setor de serviços respondeu por 69,4% dos saldos positivos gerados, seguida pelo setor do comércio com os restantes 30,6%. Já a indústria foi o setor que mais fechou postos de trabalho, respondendo por 77,3% dos saldos negativos, seguida pela construção civil com -13,3% e pela agropecuária com -9,4%.

A atividade econômica “Atividades de Teleatendimento” permanece há alguns meses como a que tem a maior participação tanto nas admissões quanto nos desligamentos. No mês foi responsável por 536 admissões (166 do sexo masculino e 370 do sexo feminino) e 629 desligamentos (187 do sexo masculino e 442 do sexo feminino). O saldo negativo de -93 postos de trabalho, principalmente do sexo feminino, impactou significativamente o resultado do mês.

A atividade “Construção de Edifícios” costuma ser a segunda com maior participação. No mês respondeu por 258 admissões (sendo 250 do sexo masculino) e 126 desligamentos (122 do sexo masculino), gerando assim um saldo positivo de 132 novos postos de trabalho, sendo a maioria para os trabalhadores do sexo masculino, o que contribuiu para o resultado do saldo masculino ter sido melhor que o saldo feminino no mês.

A atividade “Serviços de Engenharia” foi a terceira com maior movimentação no mês, seguida pela atividade “Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo”.

Os desligamentos dos trabalhadores foram na maioria sem justa causa (55,3%), abrangendo todas as faixas etárias dos 18 aos 69 anos e principalmente a faixa salarial de até 1,5 salários mínimos. Cerca de 30% foram a pedido. Os desligamentos das trabalhadoras foram 48% sem justa causa e 35,9% a pedido. Abrangeram principalmente as faixas etárias dos 18 aos 59 anos e faixa salarial entre 1,01 e 1,5 salários mínimos.



Gráficos e Tabelas

Fonte: Ministério do Trabalho – Programa de Disseminação das estatísticas do Trabalho / CAGED e RAIS.

Observação: os dados referentes ao mês analisado foram obtidos em 29/06/23. Os dados dos meses anteriores foram atualizados pelo Ministério do Trabalho em ajustes posteriores à sua divulgação.

Gráfico 1 - Evolução do saldo mensal do emprego formal de Montes Claros de 2015 a Mai/2023.

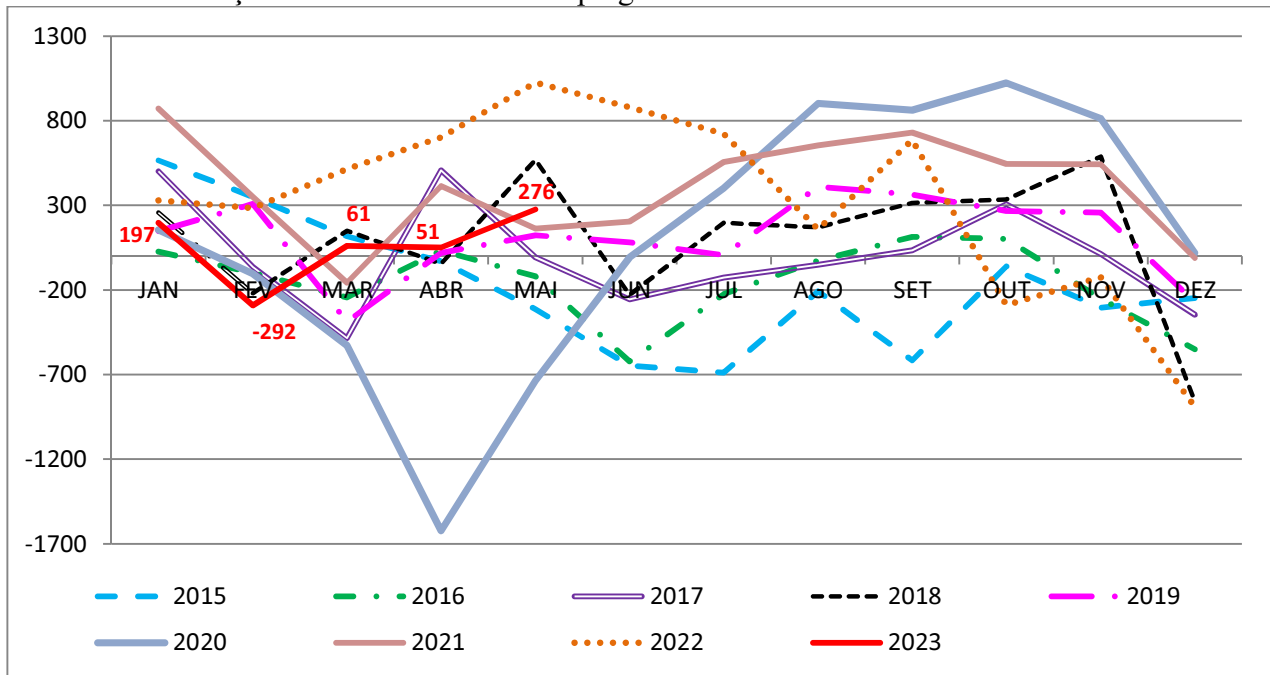


Gráfico 2 - Evolução do número de Admissões e Desligamentos nos últimos 12 meses.

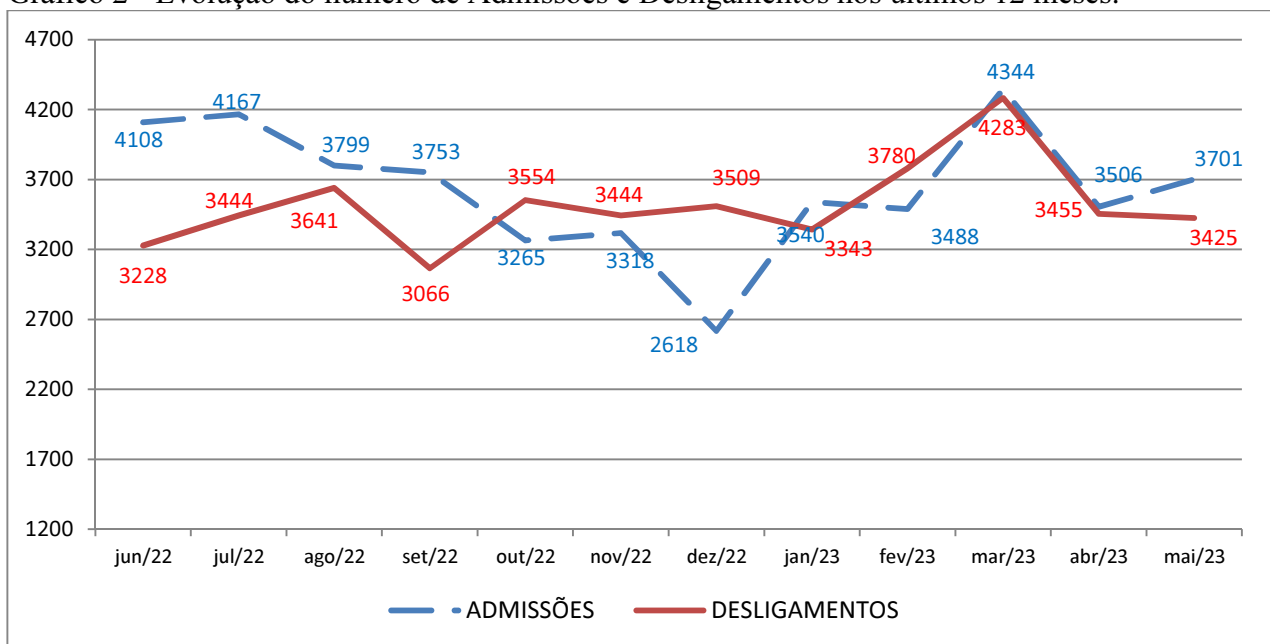




Tabela 1 – Total de trabalhadores com vínculos ativos no Brasil e em Minas Gerais e a evolução do saldo no ano do número de empregos formais.

Ano	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Var. % base ano anter
Brasil	46.631.115	46.716.492	46.236.176	49.013.817	51.035.303	51.900.663	1,70%
Minas Gerais	4.760.830	4.856.025	4.814.874	5.124.445	5.301.549	5.420.601	2,25%
Norte Minas	219.129	222.598	219.639	236.352	246.120	248.316	0,89%
Norte Minas sem M. Claros	132.584	135.160	131.563	143.419	149.194	151.097	1,28%

Obs.: Os dados de 2018 a 2020 foram obtidos a partir da RAIS. Os demais foram obtidos através do CAGED.

Tabela 2 – Total de trabalhadores com vínculos ativos em Montes Claros e a evolução do saldo anual do número de empregos formais.

Ano	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Nº Vínculos:	86.545	87.438	88.076	92.933	96.926	97.219
Saldo anual:	1.799	893	638	4.857	3.993	293
Var. % ano ant.	2,12%	1,03%	0,73%	5,51%	4,30%	0,30%

Obs.: Os dados de 2018 a 2020 foram obtidos a partir da RAIS. Os demais foram obtidos através do CAGED.

Tabela 3 – Saldo do emprego formal segundo o sexo do trabalhador.

SEXO	Últimos 9 meses	Últimos 6 meses	Últimos 3 meses	Mês atual
Masculino	-433	-460	201	228
Feminino	107	-138	187	48
Não Informado	0	0	0	0
Total =	-326	-598	388	276

Tabela 4 – Saldo do emprego formal segundo o perfil de trabalhadores do sexo masculino x Idade x grau de instrução.

GRAU DE INSTRUÇÃO	Até 17	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 ou +	TOTAL
Analfabeto	0	0	0	-1	-4	-1	1	0	-5
Até 5ª Incompleto	-1	-1	-3	-1	1	-3	1	0	-7
5ª Completo Fund.	0	0	-2	-2	-6	-3	-2	0	-15
6ª a 9ª Fundamental	-1	3	2	-3	-3	-8	-3	-1	-14
Fundamental Comp.	-1	-3	-5	-14	-5	-2	1	0	-29
Médio Incompleto	-6	4	1	9	4	12	-1	0	23
Médio Completo	2	177	7	19	36	24	-3	1	263
Superior Incompleto	0	6	-4	-21	-4	-1	0	0	-24
Superior Completo	0	13	6	-10	19	4	-1	0	31
Pós Graduação	0	1	0	5	2	-3	0	0	5
Não Informado	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total =	-7	200	2	-19	40	19	-7	0	228



Tabela 5 – Saldo do emprego formal segundo o perfil de trabalhadores do sexo feminino x Idade x grau de instrução.

GRAU DE INSTRUÇÃO	Até 17	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 ou +	TOTAL
Analfabeto	0	0	-1	-1	0	0	0	0	-2
Até 5ª Incompleto	0	0	0	-1	2	0	0	0	1
5ª Completo Fund.	0	0	1	3	1	-2	0	0	3
6ª a 9ª Fundamental	-1	0	-1	1	2	1	0	0	2
Fundamental Comp.	0	-4	2	1	3	0	0	0	2
Médio Incompleto	-2	-9	-1	1	0	1	-3	0	-13
Médio Completo	2	111	-43	8	-27	-2	-1	0	48
Superior Incompleto	0	5	-6	-6	3	0	1	0	-3
Superior Completo	0	4	5	4	-3	-5	0	0	5
Pós Graduação	0	1	-1	3	2	0	0	0	5
Não Informado	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total =	-1	108	-45	13	-17	-7	-3	0	48

Tabela 6 – Saldo do emprego formal segundo o perfil de trabalhadores do sexo masculino x salário recebido x setor onde trabalha.

SALÁRIO SETOR	INDÚSTRIA	CONST.CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	AGROPEC.	TOTAL
ate 0,5 sal.min.	-3	0	-3	1	0	-5
0,51 a 1 sal.min.	-42	-15	-14	-81	-6	-158
1,01 a 1,5 sal.min.	-50	146	88	138	-5	317
1,51 a 2 sal.min.	-22	44	0	32	3	57
2,01 a 3 sal.min.	2	0	-6	4	2	2
3,01 a 4 sal.min.	3	1	1	13	0	18
4,01 a 5 sal.min.	-4	0	-1	-1	0	-6
5,51 a 7 sal.min.	-2	1	0	-3	0	-4
7,01 a 10 sal.min.	10	1	0	0	0	11
10,01 a 15 sal.min.	0	0	0	0	0	0
15,01 a 20 sal.min.	1	0	0	0	0	1
Mais de 20 sal.min.	0	0	1	-1	0	0
Não Informado	0	0	-2	-3	0	-5
Total =	-107	178	64	99	-6	228



Tabela 7 – Saldo do emprego formal segundo o perfil de trabalhadores do sexo feminino x salário recebido x setor onde trabalha

SALÁRIO SETOR	INDÚSTRIA	CONST.CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	AGROPEC.	TOTAL
ate 0,5 sal.min.	-4	0	0	-5	0	-9
0,51 a 1 sal.min.	-16	0	-11	-149	0	-176
1,01 a 1,5 sal.min.	-2	10	25	202	-2	233
1,51 a 2 sal.min.	1	2	-9	2	0	-4
2,01 a 3 sal.min.	-2	1	-5	2	-1	-5
3,01 a 4 sal.min.	2	-1	1	2	0	4
4,01 a 5 sal.min.	2	0	-3	-4	-1	-6
5,51 a 7 sal.min.	1	0	0	1	0	2
7,01 a 10 sal.min.	0	0	0	-1	1	0
10,01 a 15 sal.min.	1	0	0	0	0	1
15,01 a 20 sal.min.	0	0	0	0	0	0
Mais de 20 sal.min.	1	0	0	0	0	1
Não Informado	1	0	0	6	0	7
Total =	-15	12	-2	56	-3	48

Tabela 8 – Saldo do emprego formal segundo o perfil de trabalhadores do sexo masculino x porte da empresa x setor onde trabalha

Nº Trabalhadores	INDÚSTRIA	CONST.CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	AGROPEC.	TOTAL
Nenhum	-1	80	43	177	28	327
De_1_a_4	10	20	36	-22	-3	41
De_5_a_9	-4	4	-23	21	-1	-3
De_10_a_19	-1	34	4	-1	-1	35
De_20_a_49	-26	-11	-31	0	-1	-69
De_50_a_99	-14	28	11	-85	-1	-61
De_100_a_249	8	47	24	24	-19	84
De_250_a_499	2	-8	0	0	-8	-14
De_500_a_999	0	-16	0	-7	0	-23
1000_ou_mais	-81	0	0	-8	0	-89
Não Informado	0	0	0	0	0	0
Total =	-107	178	64	99	-6	228



Tabela 9 – Saldo do emprego formal segundo o perfil de trabalhadores do sexo feminino x porte da empresa x setor onde trabalha

Nº Trabalhadores	INDÚSTRIA	CONST.CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	AGROPEC.	TOTAL
Nenhum	7	-1	28	83	0	117
De_1_a_4	-1	0	-3	4	0	0
De_5_a_9	7	1	-35	-7	-1	-35
De_10_a_19	-10	2	-11	12	-1	-8
De_20_a_49	1	2	-3	7	0	7
De_50_a_99	0	5	2	-5	0	2
De_100_a_249	19	1	13	25	-3	55
De_250_a_499	2	1	7	-3	2	9
De_500_a_999	0	1	0	-31	0	-30
1000_ou_mais	-40	0	0	-29	0	-69
Não Informado	0	0	0	0	0	0
Total =	-15	12	-2	56	-3	48

Tabela 10 – Saldo do emprego formal segundo a idade do trabalhador.

IDADE	Últimos 9 meses	Últimos 6 meses	Últimos 3 meses	Mês atual
ate 17 anos	172	154	147	-8
18 a 24 anos	1684	1184	833	308
25 a 29 anos	-268	-315	-50	-43
30 a 39 anos	-853	-654	-227	-6
40 a 49 anos	-511	-500	-154	23
50 a 59 anos	-333	-296	-102	12
60 a 69 anos	-219	-157	-54	-10
70 ou + anos	-11	-10	-5	0
Total =	-326	-598	388	276

Tabela 11 – Saldo do emprego formal segundo o grau de instrução do trabalhador.

GRAU DE INSTRUÇÃO	Últimos 9 meses	Últimos 6 meses	Últimos 3 meses	Mês atual
Analfabeto	-5	-10	-8	-7
Até 5ª Incompleto	-61	-59	-27	-6
5ª Completo Fund.	-76	-64	-30	-12
6ª a 9ª Fundamental	-253	-196	-103	-12
Fundamental Comp.	-264	-257	-140	-27
Médio Incompleto	-3	3	108	10
Médio Completo	601	278	456	311
Superior Incompleto	-62	-103	-33	-27
Superior Completo	-185	-151	110	36
Pós-Graduação	-18	-39	55	10
Total =	-326	-598	388	276



Tabela 12 – Saldo do emprego formal segundo o salário recebido pelo trabalhador.

SALÁRIO	Últimos 9 meses	Últimos 6 meses	Últimos 3 meses	Mês atual
ate 0,5 sal.min.	195	241	283	-14
0,51 a 1 sal.min.	-754	-488	-453	-334
1,01 a 1,5 sal.min.	948	185	511	550
1,51 a 2 sal.min.	-373	-231	0	53
2,01 a 3 sal.min.	-331	-256	-43	-3
3,01 a 4 sal.min.	19	1	14	22
4,01 a 5 sal.min.	-30	-48	3	-12
5,51 a 7 sal.min.	-20	-18	-6	-2
7,01 a 10 sal.min.	8	12	19	11
10,01 a 15 sal.min.	2	5	3	1
15,01 a 20 sal.min.	-1	-2	4	1
Mais de 20 sal.min.	-2	-7	2	1
não classificados	13	8	51	2
Total =	-326	-598	388	276

Tabela 13 – Saldo do emprego formal segundo a raça/cor do trabalhador.

Nº de Trabalhadores	Últimos 9 meses	Últimos 6 meses	Últimos 3 meses	Mês atual
Branca	-484	-427	-10	-24
Preta	-122	-173	-56	-24
Parda	-715	-635	-65	-12
Amarela	-53	-47	-18	-6
Indígena	-56	-39	-13	-3
Não informada	1121	734	554	346
Não Identificado	-3	0	0	0
Total =	-326	-598	388	276

Tabela 14 – Saldo do emprego formal segundo o tamanho da empresa onde trabalha.

Nº de Trabalhadores	Últimos 9 meses	Últimos 6 meses	Últimos 3 meses	Mês atual
até 4 Trab.	1625	848	969	485
de 5 a 9 trab.	-207	-126	-106	-38
de 10 a 19 trab.	6	-12	16	27
de 20 a 49 trab.	-137	-155	-27	-62
de 50 a 99 trab.	-181	-123	-50	-59
de 100 a 249 trab.	12	157	233	139
de 250 a 499 trab.	-401	-426	-274	-5
de 500 a 999 trab.	-203	-120	-48	-53
1000 ou mais trab.	-849	-638	-325	-158
Não Identificado	9	-3	0	0
Total =	-326	-598	388	276

Obs.: Os microdados disponibilizados pelo MTE em janeiro e fevereiro de 2023 para o porte da empresa apresentaram dados incorretos, motivo pelo qual recomenda-se que não sejam considerados para a análise.



Tabela 15 – Renda média das admissões e desligamentos.

Renda Média	Últimos 9 meses	Últimos 6 meses	Últimos 3 meses	Mês atual
Admissões Masc.	1.623,30	1.653,19	1.672,02	1.764,03
Admissões Fem.	1.502,04	1.527,40	1.578,25	1.518,85
Desligamentos Masc.	1.663,45	1.719,60	1.747,44	1.648,44
Desligamentos Fem.	1.727,33	1.890,24	1.661,88	1.491,92
Admissões Total	1.571,25	1.598,92	1.632,86	1.662,57
Desligamentos Total	1.693,28	1.795,22	1.709,63	1.580,35

Tabela 16 – Massa salarial das admissões e desligamentos.

Valor em R\$	Últimos 9 meses	Últimos 6 meses	Últimos 3 meses	Mês atual
Admissões	49.031.922,22	33.492.261,15	18.509.540,72	6.086.663,61
Desligamentos	53.443.526,84	38.590.299,16	18.835.935,04	5.351.064,56
Saldo	-4.411.604,62	-5.098.038,01	-326.394,32	735.599,05

Tabela 17 – Saldo do emprego formal segundo o setor econômico onde trabalha.

SETOR	Últimos 9 meses	Últimos 6 meses	Últimos 3 meses	Mês atual
INDÚSTRIA	-1019	-614	-365	-122
CONSTRUÇÃO CIVIL	-175	-216	-146	190
COMÉRCIO	304	-56	149	62
SERVIÇOS	688	410	748	155
AGROPECUÁRIA	-124	-122	2	-9
Total =	-326	-598	388	276

Tabela 18 – Atividades econômicas que mais realizaram admissões no mês.

	Atividade Econômica	Quant.
Sexo Masculino	Construção de Edifícios	250
	Atividades de Teleatendimento	166
	Serviços de Engenharia	107
	Instalação e Manutenção Elétrica	55
	Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo	52
Sexo Feminino	Atividades de Teleatendimento	370
	Atividades de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto-Socorro e Unidades para Atendimento a Urgências	62
	Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios	57
	Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo	46
	Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, sem Manipulação de Fórmulas	43
Ambos os sexos	Atividades de Teleatendimento	536
	Construção de Edifícios	258
	Serviços de Engenharia	116
	Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo	98
	Atividades de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto-Socorro e Unidades para Atendimento a Urgências	86



Tabela 19 – Atividades econômicas que mais realizaram desligamentos no mês.

	Atividade Econômica	Quant.
Sexo Masculino	Atividades de Teleatendimento	187
	Construção de Edifícios	122
	Serviços de Engenharia	70
	Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo	64
	Fabricação de Artefatos Têxteis para Uso Doméstico	50
Sexo Feminino	Atividades de Teleatendimento	442
	Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios	59
	Atividades de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto-Socorro e Unidades para Atendimento a Urgências	38
	Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Supermercados	36
	Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, sem Manipulação de Fórmulas	33
Ambos os sexos	Atividades de Teleatendimento	629
	Construção de Edifícios	126
	Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo	86
	Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Supermercados	83
	Fabricação de Calçados de Materiais não Especificados Anteriormente	77

Tabela 20 – Justificativas para o desligamento dos trabalhadores do sexo masculino x idade.

Justificativa	Até 17	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 ou +	TOTAL
Sem justa causa	2	210	219	325	195	89	29	0	1069
Com justa causa	2	12	8	14	3	2	0	0	41
Culpa Reciproca.	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A pedido	9	193	127	168	63	18	4	0	582
Termino Contrato	2	87	44	54	23	7	2	1	220
Aposentadoria.	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Morte	0	0	1	1	0	1	0	0	3
Transferência	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Por Acordo	0	4	1	8	2	1	1	0	17
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não Identificado									0
Total =	15	506	400	571	286	118	36	1	1933



Tabela 21 – Justificativas para o desligamento das trabalhadoras do sexo feminino x idade

Justificativa	Até 17	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 ou +	TOTAL
Sem justa causa	2	182	160	204	121	43	4	0	716
Com justa causa	0	9	8	2	1	1	0	0	21
Culpa Reciproca.	0	1	0	1	0	0	0	0	2
A pedido	1	215	123	124	58	12	2	0	535
Termino Contrato	4	75	52	42	26	4	1	0	204
Aposentadoria.	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Morte	0	0	0	0	0	1	1	0	2
Transferência	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Por Acordo	0	1	5	4	2	0	0	0	12
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não Identificado									0
Total =	7	483	348	377	208	61	8	0	1492

Tabela 22 – Justificativas para o desligamento dos trabalhadores do sexo masculino x remuneração.

Justificativa	Até 1 SM	1,01 a 1,5 SM	1,51 a 2 SM	2,01 a 3 SM	3,01 a 5 SM	5,01 a 10 SM	10,01 a 15 SM	Mais de 15 SM	TOTAL
Sem justa causa	116	746	136	39	20	2	0	0	1059
Com justa causa	8	29	3	0	0	0	0	0	40
Culpa Reciproca.	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A pedido	102	404	39	15	9	3	1	1	574
Termino Contrato	26	169	16	6	1	0	0	0	218
Aposentadoria.	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Morte	0	3	0	0	0	0	0	0	3
Transferência	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Por Acordo	0	12	1	3	0	1	0	0	17
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não Identificado									21
Total =	252	1363	196	63	30	6	1	1	1933



Tabela 23 – Justificativas para o desligamento das trabalhadoras do sexo feminino x remuneração.

Justificativa	Até 1 SM	1,01 a 1,5 SM	1,51 a 2 SM	2,01 a 3 SM	3,01 a 5 SM	5,01 a 10 SM	10,01 a 15 SM	Mais de 15 SM	TOTAL
Sem justa causa	145	493	39	25	8	0	0	0	710
Com justa causa	7	13	0	0	1	0	0	0	21
Culpa Reciproca.	0	2	0	0	0	0	0	0	2
A pedido	166	327	16	9	6	1	0	0	525
Termino Contrato	41	148	5	3	3	0	0	0	200
Aposentadoria.	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Morte	0	2	0	0	0	0	0	0	2
Transferência	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Por Acordo	1	9	0	1	1	0	0	0	12
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não Identificado									20
Total =	360	994	60	38	19	1	0	0	1492

Realização:



OTNM

Apoio:

